

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **PORTO DE SANTANA**

FERNANDO RIBEIRO/AT

# Mais de 20 mil consultas em 30 anos

O médico Iran Caetano atua na unidade de saúde do bairro desde a inauguração e já usou até o próprio carro para transportar pacientes

Christina Kruschewsky

Já são 30 anos de atuação na unidade de saúde de Porto de Santana (US), em Cariacica. Neste período, o clínico geral Iran Caetano já realizou cerca de 22,5 mil atendimentos.

Na época em que a unidade foi construída, na década de 70, o médico disse que não esperava a quantidade de demandas que são feitas hoje no local.

“Ela foi projetada para atender cerca de 7 mil habitantes e, hoje, recebe um público de uma área que abrange 48 mil pessoas, incluindo os bairros vizinhos que compõem a Região 1”, explicou Iran.

Há tantos anos cuidando dos mesmos pacientes, Caetano disse que acabou se tornando amigo da comunidade.

“Os moradores são muito próximos uns dos outros. Atendo adultos que vêm aqui desde crianças e atualmente trazem seus filhos para consultar comigo, além dos idosos que se tratam comigo desde antigamente”, lembrou o doutor.

Como no início do funcionamento da unidade de saúde a estrutura era muito precária, Caetano disse que, muitas vezes, ele e outros funcionários usaram o próprio carro para remover pacientes que precisavam de atendimento urgente para os hospitais.

“Já chegamos a tirar até dinheiro do próprio bolso para comprar alguma medicação que estava faltando”, revelou.

Atualmente, a US de Porto de Santana chega a fazer de 150 a 200 atendimentos por dia.

## DENGUE

A US de Porto de Santana, segundo o médico, foi a primeira no município de Cariacica a ter o programa Sentinela contra a dengue.

Esse programa consiste na prevenção e tratamento da doença por meio de trabalhos de conscientização quanto ao combate com pequenas atitudes que podem ser feitas em casa. Para isso, a



**IRAN** presta atendimento e garante ser amigo de muitos dos pacientes

equipe de saúde faz palestras em escolas e igrejas.

Outra ação do programa é o atendimento diferenciado na US, que recebe o paciente com suspeita da doença e realiza todos os exames. Caso confirmado o diagnóstico, a US tem estrutura para oferecer hidratação rápida ao paciente.

Segundo Caetano, no último ano, cerca de 300 pessoas com suspeita de dengue foram atendidas na US.

## Coroa de miss do Estado já foi fabricada por jovem do bairro

Morador e dono de uma loja de fabricação de joias no comércio de Porto de Santana, o jovem joalheiro Ricardo Bastos, 27, tem o orgulho de ter feito a coroa para o concurso de Miss Espírito Santo em 2005.

Ricardo começou a fazer joias aos 15 anos, observando um tio que já tinha uma oficina no bairro.

“Com persistência e entendendo as técnicas, fui me apaixonando pela profissão”, conta Ricardo.

Com os elogios que foi recebendo nas primeiras peças, ele disse que foi se encorajando a aperfeiçoar ainda mais seu trabalho.

“Foi então que passei a ser o designer das minhas próprias peças”, afirmou o joalheiro.

O forte de suas vendas são as alianças. “A identificação e a personalização dessas peças pelos casais são muito grandes, e o que não pode faltar na peça é o diamante. Todos querem”, garantiu.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Moradora vende 500 pizzas por semana em praça do bairro

A moradora Lucinéia Maria Pereira da Rosa, 45, consegue aproveitar o movimento intenso da praça de Porto de Santana para fazer sucesso com a venda de pizzas.

A saída é de até 500 unidades por semana, cada uma a R\$ 3,50. Lucinéia revelou que a receita é da sogra e que está guardada com a família. Ela já vende os produtos há 16 anos, e começou para ajudar o marido na renda de casa.

Quem quiser provar a pizza de Lucinéia pode ir ao local às terças-feiras, aos sábados e domingos, a partir das 18 horas. Ela também vende lasanhas, tortas doces e salgadas e empanados, que caíram no gosto de quem vive no bairro.



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

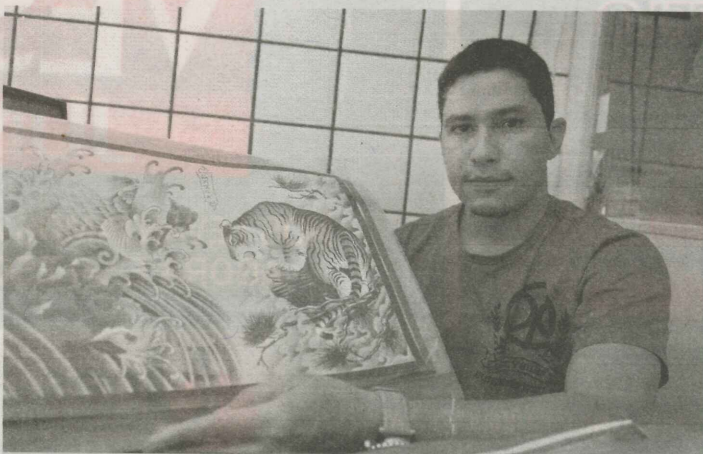
**LUCINEIA** diz que o sucesso da pizza vem de receita da sogra

### Desenhos orientais fazem sucesso entre tatuagens

A moda no estúdio do tatuador Cristiano Casagrande, 32, que fica em Porto de Santana, é fazer desenhos de animais que remetem ao Oriente, como peixes da espécie carpa, dragões ou tigres.

Para as mulheres, ele revelou que as tatuagens já não são mais pequenas. “Elas procuram desenhos grandes, como pássaros e ramos de flores espalhados no corpo”.

O desenho está presente na vida do profissional desde criança. Ele começou fazendo desenhos em camisetas e grafite em paredes ainda na escola.



**CRISTIANO** começou a fazer desenhos ainda na escola



ANTONIO MOREIRA/AT

**RICARDO** cria as próprias peças